



MARINHA DO BRASIL

Jubileu de Diamante

TURMA QUE

CMG (Ref) Gustavo Benttenmuller Medeiros Pereira

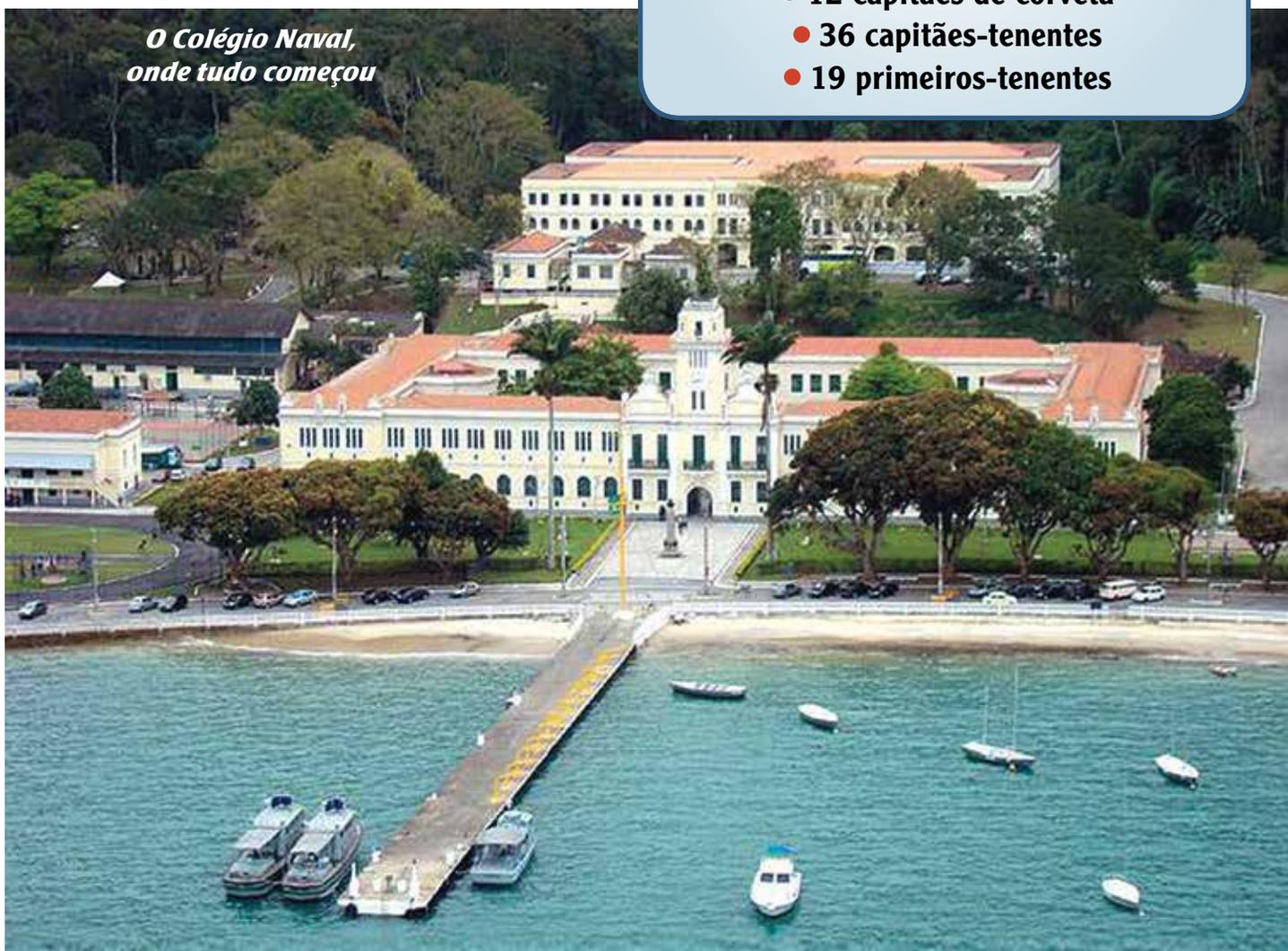
Em 16 de março de 1959 chegava na Escola Naval a Turma Quevedo, cuja origem foi no Colégio Naval em 1957, com 177 jovens, ampliados no curso da Escola Naval para 360, dos quais 246 chegaram a guarda-marinha em 1961.

Nossas comemorações do Jubileu de Diamante iniciaram na Escola Naval, em 16 de março de 2019, com um café de boas-vindas na

Postos alcançados pelos integrantes da turma Quevedo que chegaram a guarda-marinha:

- **2 almirantes de esquadra**
 - **6 vice-almirantes**
 - **9 contra-almirantes**
- **125 capitães de mar e guerra**
 - **37 capitães de fragata**
 - **12 capitães de corveta**
 - **36 capitães-tenentes**
 - **19 primeiros-tenentes**

*O Colégio Naval,
onde tudo começou*



da VEDO

Praça D'Armas dos aspirantes e o primeiro evento foi o culto ecumênico na capela da Escola, em agradecimento a Deus

Fluminense (UFF), e a Professora Doutora Yolanda Boechat, também da UFF, abrilhantaram nossas comemorações com suas presenças, como convidados.

O culto celebrado pelo Padre Reynaldo, Capelão da Escola Naval, foi emocionante pela bela escolha da homilia, correlacionando os pescadores com os marinheiros, e em sequência pela citação nominal de todos os colegas que nos deixaram.

Na etapa subsequente, inaugurou-se a Sala Quevedo, com a placa descerrada pelo Comandante Quevedo e o Almirante Jeronimo Mac Dowell



A Escola Naval, nossa Escola querida e, abaixo, Guardas-Marinha da Turma Quevedo – 1961



por termos combatido o bom combate com apoio de nossas famílias. As comemorações contaram com a presença de 120 pessoas.

O ilustre Professor Doutor Antônio Claudio Lucas da Nobrega, Reitor da Universidade Federal

Gonçalves, com breves palavras do Almirante Marcos Borges Sertã, Comandante da Escola Naval, informando que há 31 salas de aula, das quais 17 já têm o patrocínio das turmas. O Presidente da Associação da Turma Quevedo (ATQ), Comandante Benttenmuller, discorreu sobre as origens humildes e a brilhante trajetória do Comandante Quevedo.



Inauguração da Sala Quevedo



Descerramento da Placa Comemorativa

A doação da ATQ constou da pintura da sala, de um projetor e uma tela de projeção, uma cadeira para o professor, um relógio de parede e um amplificador.

Partiu-se então para a visita ao camarote dos aspirantes do 2º ano e o descerramento da Placa Comemorativa no túnel histórico, quando o Presidente da ATQ convidou o Comandante Quevedo, o Vice-Almirante (Ref-FN) Moacyr Monteiro Baptista e o Contra-Almirante (Ref-IM) João Otávio Abraham. Seguiram-se as palavras do Almirante Sertã sobre as principais evoluções da Escola Naval, entre a época da turma Quevedo e os dias atuais, e alocução do Presidente da ATQ sobre o legado da Turma Quevedo.

Na etapa seguinte, visitou-se a Biblioteca, agora bem ampliada, o Museu, que não existia na nossa época de Escola Naval, e o Planetário, modernizado, com substituição dos antigos equipamentos eletromecânicos de projeção por computador digital, permitindo aumento substancial nas apresentações dos astros em diversas configurações.

Chegamos ao coquetel seguido do almoço, no Salão Nobre, carinhosamente denominado de “Bonosão”, ao som da música do “Fuzy Bossa”, com direito a dançar em pequena pista.

Nas palavras finais do Presidente da ATQ e do Comandante Quevedo, o tema foi gratidão e homenagem.

O bolo comemorativo foi em formato de pirâmide, representando a energia de nossa turma transformada em legado para nosso País, e um farol no topo, indicando que sempre conduzimos com segurança nossos navios, submarinos, aeronaves e tropas para o



Salmo lido pelo Comandante Vieira



**Comandante
Quevedo
em suas
palavras
finais**

cumprimento de nossas missões.

Encerramos a cerimônia com a foto dos colegas presentes e com uma exortação aos aspirantes, nos dizeres de nossa placa comemorativa:

“Aspirantes, aqui estamos hoje para expressar nosso agradecimento pela excelente formação técnica-profissional recebida nesta Escola. Há sessenta anos os princípios de disciplina e hierarquia, fundamentos da carreira militar, moldaram os ímpetos próprios de nossa juventude. Antes de liderar futuros subordinados aprendemos a obedecer às ordens de nossos superiores. Assimilamos pelo exemplo dos primeiros comandantes profundo sentimento de amor e respeito à bandeira nacional, pela qual juramos defender a Pátria. Nosso povo – exitosa miscigenação racial, única no mundo, trabalhador e solidário – não foge à luta diante dos desafios presentes e futuros. Que Deus abençoe e proteja vocês” ■

***Amigos de sessenta anos, amigos de ontem e de hoje, amigos para sempre!
Viva a Turma Quevedo, viva a Marinha, viva o Brasil!***

